

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna

Class.: 23

Data: 02.08.84

Pg.: 1ª e 3ª

Funai encontra obstáculos para tirar invasores

A Justiça Federal negou liminar ao mandado de reintegração de posse movido pela Funai contra os invasores do Posto Indígena de Igarapé Lourdes, em Jiparaná, habitado pelos índios Arara e Gavião. Segundo o delegado do órgão, Apoena Meireles, a si-

tuação pode se complicar, pois os índios deram prazo de dez dias para solucionar o problema. O advogado da 8a. Delegacia da Funai, José Vieira Duarte, informou que a Justiça irá, agora, marcar audiência para os invasores e citá-los por mandado. Pág. 3.

Justiça nega liminar à Funai e terra indígena continua ocupada

O juiz federal Ilmar Nascimento Galvão negou liminar requerida na ação de manutenção de posse, pela Fundação Nacional do Índio (Funai), contra os invasores do Posto Indígena de Igarapé Lourdes, em Jiparaná, habitado por índios Arara e Gavião. A decisão, de acordo com o delegado do órgão em Rondônia, Apoena Meireles, irritará ainda mais as duas tribos, que na semana passada ameaçaram atacar os colonos. "O fato deles manterem dois missionários do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) como reféns, durante dois dias, foi o começo. Agora, até se pintam, significando que perderam a paciência" — revelou o sertanista.

Respondendo a ofício de

Meireles, em julho, a Polícia Militar de Rondônia negou-se a intervir na questão, só o fazendo mediante mandado judicial. Também o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Polícia Federal, segundo o delegado da Funai, não se dispuseram a solucionar definitivamente o problema. Os índios deram prazo de dez dias para tudo ser resolvido.

CHOQUE

Meireles, em entrevista, ontem, advertiu que a decisão judicial acabará estimulando novas invasões ao território indígena. Já o advogado da 8a. Delegacia, José Vieira Duarte, explicou que os aproximadamente 700 invasores encon-

tram-se em iminente situação de choque com os índios. "Alguns deles estão negociando terras com os migrantes que chegam a Rondônia, e na hora em que a Justiça for citá-los, já terão ido embora dos lotes. Em que situação vamos ficar?" — questionou.

Ao negar a liminar para retirada dos invasores — ao todo cerca de 300 famílias, o juiz federal Ilmar Nascimento anunciou que marcaria data para uma audiência com os posseiros e os citaria através de mandado. Os posseiros que se encontram nas terras dos Arara e Gavião possuem lavou- ras de café, milho e feijão, segundo constataram equipes do Incra e da Funai que efetuaram vários levantamentos na área ocupada.

MEQUENS

O delegado da Funai informou que já comunicou à presidência do órgão, a situação dos índios Mequens, em Jiparaná, cujas terras estão sendo diariamente invadidas por madeireiros. Apoena Meireles confirmou denúncias do Conselho Indigenista Missionário, de que saem da área, todos os dias, dezenas de caminhões lotados de toras.

A reserva indígena não foi ainda demarcada, a exemplo do território Uru-Eu-Au-Au, Karipuna e Zoró.

Tanto a Funai como os colonos que ajudam madeireiros a extrair toras na área, culpam o Incra. Os colonos estão dispostos a deixar o local, desde que sejam reassentados em lotes de solo fértil e com acesso.